

"O ponto essencial para vos conduzirdes com sabedoria é seguir em tudo o Espírito de Deus."

(Maria Rivier)



O dia 1 de março de 1925 é um marco histórico para a Congregação da Apresentação de Maria, porque é o dia em que chega à Madeira a primeira comunidade constituída pela Irmã Maria da Santíssima Trindade, acompanhada de outras três Irmãs. A sua missão é muito clara: encarregar-se de uma obra já existente designada por “Proteção a Crianças Fracas”, mais conhecida por Lactário. Esta “Instituição” tinha sido fundada, em 1908, por Dona Eugénia de Canavial, e tinha como objetivo prestar auxílio às crianças carenciadas. Funcionava no edifício da Rua das Mercês, nº 25.

A fundadora do Lactário, Dona Eugénia de Canavial, cede três salas às Irmãs da Apresentação de Maria e, em outubro de 1926, nasce o Colégio da Apresentação de Maria.

Três Irmãs foram designadas para ministrar um pequeno curso de cultura geral destinado às “meninas de Família” a fim de

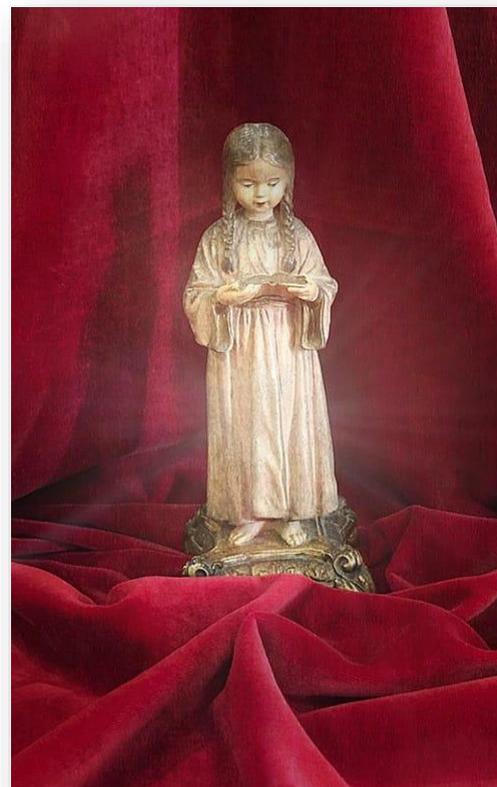
receberem educação e instrução condignas. As Irmãs eram: Maria de Jesus, portuguesa, Maria de Jesus do Santíssimo Sacramento, francesa, e a Irmã do Divino Coração, inglesa. À sua responsabilidade, foram confiadas 15 alunas, dos 14 aos 18 anos, para estudarem Português, Francês, Trabalhos Manuais, Desenho e Religião. A sua distribuição foi feita da seguinte forma:

- a “classe branca” para as mais novas;
- a “classe azul” para as médias;
- e a “classe amarela” para as mais adiantadas.



Era o concretizar de um sonho antigo da Madre Trindade: “um colégio para as nossas meninas e crianças onde, além de uma educação religiosa, pudessem prosseguir os seus estudos”.

No ano de 1930, dá-se a separação e passam a existir duas obras: o Colégio e o Lactário, passando esta última para a rua da Mouraria. Criavam-se condições para ampliar a missão das Irmãs da Apresentação de Maria. Assim, em 1932, é introduzido o curso secundário (atuais 2.º e 3.º ciclos), passando a ser internato e externato, com um crescente número de alunas. O Alvará do Colégio da Apresentação de Maria, com data de 12 de junho de 1936, autoriza o seu funcionamento com 180 alunas externas, para o curso primário e secundário, em regime de planos e programas oficiais.



## FARDA

A primeira farda era uma bata preta, abotoada atrás e, na frente, tinha bordado o monograma da aluna com a cor da classe.

Ao longo dos tempos, as fardas sofreram alterações. Aparece uma nova farda composta por saia azul escura e blusa branca com riscas azuis para o 2.º e 3.º Ciclo.

Durante os primeiros 30 anos de vida do colégio havia uma outra farda para algumas celebrações.

Tanto os meninos como as meninas do 1.º Ciclo e Pré-Primária usavam uma bata branca com riscas azuis abotoada atrás. O uso desta bata durou até 1991 sendo depois substituída pela atual farda comum a todos os ciclos.